

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA ATENDIMENTO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área Temática

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Fábio André dos SANTOS

Mayara STACHUK; Manoela WISNIEWSKI BEVERVANSO; Milena DE MOURA GIRARDELLO; Luise Adrieli BOCHENEK DA SILVA.

Acolhimento e Triagem da comunidade que demanda atendimento Odontológico na Universidade Estadual de Ponta Grossa. 5ª edição 5ª Edição.

Resumo: O atendimento em clínica de urgência odontológica ainda apresenta desafios quanto à padronização da classificação e manejo das situações de urgência e emergência, o que demanda protocolos claros para otimizar a assistência e aprimorar o fluxo dos atendimentos. Este trabalho teve como objetivo elaborar e implementar protocolos clínicos específicos para as especialidades odontológicas envolvidas no atendimento de urgência, além de propor um sistema de classificação de risco baseado no Sistema Único de Saúde (SUS), visando organizar os atendimentos e melhorar a qualidade da assistência prestada. Para tanto, foi realizado um levantamento das condições clínicas e procedimentos mais frequentes na clínica escola de Odontologia, permitindo identificar padrões e demandas recorrentes. A partir desse diagnóstico, elaboraram-se protocolos clínicos direcionados a diferentes situações, com orientações padronizadas para conduta e tomada de decisão, além da classificação das ocorrências conforme critérios de risco do SUS. Os resultados indicam que os protocolos contribuem para a organização do serviço, redução do tempo de espera, satisfação dos pacientes e identificação adequada das urgências reais. Considera-se que a proposta tem potencial para ser incorporada na disciplina de plantão e adaptada a outras instituições, contribuindo para a formação clínica e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Protocolos Clínicos. Urgência Odontológica. Classificação de Risco



INTRODUÇÃO

O atendimento em clínicas de urgência odontológica representa um espaço fundamental de aprendizado acadêmico e de assistência à comunidade, sendo responsável pela resolução de quadros agudos que impactam diretamente na saúde e no bem-estar dos pacientes. Entretanto, observa-se a ausência de padronização quanto ao manejo das situações de urgência e emergência, o que gera dificuldades na organização dos atendimentos e na tomada de decisão clínica. Segundo Schiochet et al. (2022), a ausência de padronização na utilização dos termos "urgência" e "emergência" em odontologia compromete a prática clínica e evidencia a necessidade de protocolos claros que orientem o atendimento. Diante dessa realidade, torna-se necessária a elaboração de protocolos claros que orientem as condutas, favoreçam a sistematização do fluxo de pacientes e promovam maior segurança e qualidade no atendimento prestado.

OBJETIVOS

Elaborar e implementar protocolos clínicos específicos para o atendimento de urgência odontológica, propondo ainda um sistema de classificação de risco inspirado no Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de otimizar o fluxo de atendimentos e qualificar a assistência prestada na clínica escola de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir de um levantamento das condições clínicas e dos procedimentos mais prevalentes no serviço de urgência da clínica escola de Odontologia. Após a identificação das principais demandas, foram elaborados protocolos clínicos direcionados a diferentes situações, atendendo a todas as especialidades ofertadas no serviço de plantão, estabelecendo condutas padronizadas para tomada de decisão. Paralelamente, estruturou-se um sistema de classificação de risco baseado em critérios do SUS, adaptado

para a realidade odontológica. A implementação ocorreu junto à equipe docente e discente, sendo acompanhada por meio de observação direta e feedback dos envolvidos no processo.

RESULTADOS

Espera-se que a adoção dos protocolos clínicos contribua para a organização do serviço de urgência odontológica, facilitando a triagem dos pacientes por meio da classificação de risco baseada no SUS. A proposta prevê a otimização do fluxo de atendimentos, redução do tempo de espera, maior segurança na tomada de decisões e condutas clínicas e satisfação dos usuários atendidos. Além disso, o uso de protocolos deve melhorar o aproveitamento do tempo de estágio dos estudantes, possibilitando uma experiência mais estruturada e alinhada às demandas do serviço, em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de protocolos clínicos para o atendimento de urgências odontológicas representa um passo fundamental para a organização do serviço e para a qualificação da formação acadêmica. Embora a proposta ainda não tenha sido implementada, a iniciativa demonstra potencial para aprimorar a sistematização do atendimento e fortalecer a integração ensino–serviço–comunidade. Destaca-se também a importância de sensibilizar docentes e discentes para a utilização dos protocolos como ferramenta de apoio à prática clínica, bem como a necessidade de avaliações contínuas após sua aplicação, a fim de verificar sua efetividade e propor ajustes. Silva (2021) destaca que a adoção de protocolos contribui para maior segurança no manejo de situações emergenciais e representa um avanço tanto para a qualidade do atendimento quanto para a formação profissional dos estudantes de Odontologia. Perspectivas futuras incluem a consolidação desses protocolos como parte permanente da disciplina de plantão e sua adaptação para outras instituições de ensino, ampliando o impacto da ação extensionista.



APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

SCHIOCHET, C. et al. *Utilização das terminologias urgência e emergência em odontologia no contexto da pandemia da COVID-19: uma revisão de escopo*. Arquivos em Odontologia, v. 58, 2022. Disponível em:< https://www.researchgate.net/publication/361778845>. “Acesso em:” 31 ago. 2025.

SILVA, T. S. Emergências médicas e protocolos medicamentosos na clínica odontológica: revisão de literatura. 2021. “Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021”. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17276>. “Acesso em:” 31 ago. 2025.